

CANOAS

RASTRO DE LAMA E LIXO NO HPS



Primeiro andar foi todo atingido pela enchente

JONATHAN HECKLER

Prazo para reconstrução é de até seis meses. Hospital teve 10 alas totalmente destruídas pela força da água.

LISELLE ZANCHETTIN

lislle.zanchettin@rdgaucha.com.br

O Hospital de Pronto Socorro de Canoas, que é referência para mais de cem municípios gaúchos, se encontra coberto por lama. Todas as alas do primeiro andar da instituição foram atingidas pela enchente. O prazo para reconstrução do HPS é de até seis meses. A previsão foi dada pelo diretor técnico da instituição, Alvaro Fernandes, ontem.

— A ideia é reestruturar e reconstruir entre 90 dias e seis meses. É um tempo razoável porque tem muita coisa para fazer. Mas não podemos ficar sem o HPS. Esse prazo é nossa esperança máxima de otimismo — diz o diretor. Não houve comprometimento estrutural do prédio. Uma vitória foi realizada e o relatório do

diagnóstico inicial deve ser entregue até o final da semana.

O trabalho de retirada de materiais já se iniciou, no entanto, uma empresa deve ser contratada para a realização da limpeza mais pesada. Após isso, o processo será voltado para a verificação da parte elétrica, hidráulica e da tubulação de gás.

Terror

O funcionário do setor de higienização Guilherme Silva, 23, tirava sacos e entulhos ontem. Uma grande quantidade de lixo se acumula em frente ao HPS:

— O cenário lá dentro

é de terror. Onde a água não chegou, tem muito mofo.

A reportagem acessou o interior do hospital, que está fechado desde o dia 5 de maio. Na ala vermelha, restaram apenas as placas de identificação dos pacientes. As macas, equipamentos e utensílios estão destruídos.

O cenário é semelhante no bloco cirúrgico, sala de recuperação, setores de urgência e emergência, salas de exames de imagens e na recepção. Toda parte de medicamentos, materiais cirúrgicos e documentações foi afetada.

SEM PREVISÃO PARA RETOMADA

A água chegou no último degrau da escada que liga o primeiro e o segundo andares. Por pouco, os quartos também não foram atingidos. No dia 5 de maio, pacientes, funcionários e socorristas precisaram quebrar uma parede para serem resgatados

com barcos.

A lama dificulta a circulação dentro do hospital. Com auxílio de uma lanterna, a segurança Deysi Klein, 33 anos, iluminava os corredores. A funcionária, que mora em São Leopoldo, perdeu todos móveis em sua residência, e agora

observa a destruição também do local de trabalho.

— Dói muito. É a sensação que tive ao entrar na minha residência. Aqui era minha segunda casa — contou, emocionada.

De acordo com o Instituto de Administração Hospitalar

e Ciências da Saúde (IAHCS), que administra o HPS de Canoas, ainda não há previsão para retomo dos atendimentos. Os funcionários de enfermagem e a equipe de médicos estão trabalhando no Hospital Nossa Senhora das Graças.

R\$ 100 milhões para reconstruir postos de saúde

TIAGO BITENCOURT

tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

A prefeitura de Porto Alegre ainda não tem um prazo de quando as 134 unidades de saúde estarão abertas e atendendo a população. Na manhã de ontem, 14 ainda permaneciam fechadas em decorrência de danos causados pela enchente de maio.

A estimativa inicial da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) é de que a reforma de todos os locais custe R\$ 100 milhões aos cofres públicos. No entanto, esse valor pode mudar, visto

que em algumas unidades de saúde não foi possível acessar o prédio.

Das 14 que ainda não abriram, a única que não está fechada por conta de alagamento é a Mapa, na Lomba do Pinheiro, que apresenta danos estruturais. Conforme a SMS, as demais 120 unidades de Porto Alegre estão abertas e atendendo a população.

Um dos locais que foram bastante danificados foi a Unidade de Saúde Santa Marta, no centro da Capital. O térreo alagou e somente no último

dia 28 de maio foi possível entrar no local. A farmácia distrital, a clínica da família, uma parte dos medicamentos e o setor de vacinação foram atingidos.

Na manhã de ontem, estava sendo feita a limpeza do prédio com o auxílio do Exército. Uma empresa foi contratada para avaliar a subestação de energia. Não há prazo para reabertura.

Durante a semana, também com o apoio do Exército, a prefeitura realizou a limpeza das unidades Navegantes, na Zona Norte, Lami, Morro dos Sargentos e Sarandi.

UNIDADES DE SAÚDE QUE PERMANECEM FECHADAS

/// Diretor Pestana	/// Ilha da Pintada	/// Nova Brasília
/// Navegantes	/// Ilha do Pavão	/// Sarandi
/// Asa Branca	/// Ilha dos Marinheiros	/// Vila Elizabeth
/// Farrapos	/// Mario Quintana	/// Santa Marta
/// Fradique Vizeu	/// Mapa	

MAIS CIDADES RECEBERÃO A VACINA CONTRA A DENGUE

A Secretaria Estadual da Saúde anunciou, ontem, que mais 61 cidades serão contempladas com cerca de 1,9 mil doses da vacina contra a dengue. A lista

abrange municípios do Vale do Sinos, do Vale do Rio Pardo e do Alto Uruguai. A distribuição será a partir da próxima semana. O público-alvo segue sendo o de crianças e

adolescentes entre 10 e 14 anos.

Já faziam parte da estratégia Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha.

CIDADES QUE RECEBERÃO A VACINA CONTRA A DENGUE

/// Vale do Sinos: Novo Hamburgo, Dois Irmãos, São Leopoldo, Notti, Sapiranga, Campo Bom, Portão, Estância Velha, Araricá, Lindolfo Collor, Nova Hartz, Morro Reuter, Presidente Lucena, São José do Hortêncio e Santa Maria do Herval	Vera Cruz, Mato Leitão, Rio Pardo, Passo do Sobrado, Vale do Sol, Gramado, Xavier, Pantano Grande, Vale Verde e Herveiras	Aratiba, Campinas do Sul, Severiano de Almeida, Mariano Moro, Entre Rios do Sul, Jacutinga, Três Arroios, Rio dos Índios, Itatiba do Sul, Cruzaltense, Carlos Gomes, Erval Grande, Viadutos, Centenário, Ipiranga do Sul, Quatro Irmãos, Estação, Benjamin Constant do Sul, Ponte Preta, Charua e Florianópolis
/// Vale do Rio Pardo: Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Sinimbu, Candelária,	/// Alto Uruguai: Erechim, Nonoai, Paulo Bento, São Valentim, Marcelino Ramos, Barão de Cotegipe, Faxinalzinho, Getúlio Vargas, Áurea, Gaurama, Barra do Rio Azul, Erebangó,	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA DE AREIA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2024

O MUNICÍPIO DE TERRA DE AREIA, através de seu Prefeito Municipal, torna público, que realizará através da plataforma eletrônica www.bllcompras.org.br (Bolsa de Licitações do Brasil - BLL) certame licitatório, na modalidade Concorrência Eletrônica nº 001/2024, processo Administrativo nº 2474/2024, cujo objeto consiste na contratação de empresa especializada para reestabelecimento de bueiro (BSCC) e retirada da estrutura danificada, incluindo o material, localizado na estrada do Arroio Bonito, conforme especificações junto ao Edital convocatório e seus anexos, declara aberta o acolhimento das propostas comerciais até às 08 horas do dia 20/06/2024, início da sessão na mesma data a partir das 09h30min. Maiores informações e entrega de editais no endereço eletrônico: www.bllcompras.org.br ou pelo site www.terradearcia.rs.gov.br com Sede em Terra de Areia, sito Rua Tancredo Neves, nº 500, fone (51) 3666-1110.

Aluísio Curtinove Teixeira
Prefeito Municipal